



MUNICÍPIO DE AVEIRO
Assembleia Municipal

ACTA N.º 43

Sessão Ordinária de Fevereiro

2.ª Reunião de 02-03-2000

Aos dois dias do mês de Março do ano dois mil, no Auditório 2 do Centro Cultural e de Congressos, nesta cidade de Aveiro, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, secretariado pelos Primeiro Secretário João Pedro Simões Dias e Segundo Secretário Custódio das Neves Lopes Ramos, e com a presença dos seguintes Vogais: Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Raúl Ventura Martins, Virgínia Celeste das Neves Rodrigues da Silva Veiga, José Augusto Fernandes Júnior, João Pires da Rosa, Álvaro Patrício do Bem, Pedro Machado Pires da Rosa, Fernando Cardoso Leitão Miranda, Manuel Júlio Braga Alves, António Ildebrando Nunes Costeira, João Alberto Simões Barbosa, Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues, Maria João Santos Pais, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, Virgílio António Couceiro da Cruz Nogueira, Ermelinda Clara Fernandes Oliveira Ribeiro Costa, António Manuel Gonçalves Pinho Vinagre, Lucas Amaro Rodrigues, Fernando Vieira Ferreira, Victor Manuel da Silva Martins, Joaquim António Gaspar Melo Albino, Diogo Manuel Santos Soares Machado, Luís Miguel Capão Filipe, Maria Arminda Rodrigues de Sousa Correia, Manuel Simões Madaíl, Dinis Marques, Joaquim dos Santos Abreu, Manuel Arede de Jesus, Manuel Branco Pontes, Élio Manuel Delgado da Maia e António Manuel dos Santos Salavessa.

Pelas 18:30 horas o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.

No momento da chamada verificou-se a ausência dos seguintes Vogais:

Ana Carla Guerra de Miranda Macedo, Henrique Manuel Morais Diz, Nuno Teixeira Lopes Tavares, Rogério Mário Madaíl da Silva, Armando Manuel Dinis Vieira, Jorge Manuel do Nascimento e António Sousa Dinis Correia.

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Presidente Alberto Afonso Souto de Miranda, o vice-presidente Eduardo Elísio Silva Peralta Feio e os Vereadores Jaime Simões Borges, José Augusto Machado Ribeiro Gonçalves e Manuel Ferreira da Cruz Tavares.

Seguidamente, o Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia, nos termos do artigo 78.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, da substituição do vogal João José Ferreira da Maia, nesta reunião, pela vogal Maria Arminda Rodrigues Sousa Correia, tendo efectuado o reconhecimento de poderes da mesma.

Continuando, propôs um “Período de Antes da Ordem do Dia”. Colocado à votação do plenário foi o mesmo aprovado por unanimidade.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

No “período de antes da ordem do dia” usaram da palavra:

Membros da Assembleia Municipal

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Vogal Virgílio Nogueira (PPD/PSD)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal João Barbosa (PS)

Membros da Câmara Municipal

Presidente da Câmara

Vereador José Gonçalves

Vice-presidente Eduardo Feio

Membros da Assembleia

Vogal Raúl Martins (PS)

Vogal Gaspar Albino (CDS/PP)

Presidente da Mesa

De seguida foi apresentado na Mesa um voto de pesar pelo falecimento da Mãe do Vogal António Sousa Dinis Correia. Colocado à votação do plenário, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

PONTO N.º 2 - CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PUBLICIDADE EM NOVENTA MUPIS.

(A deliberação tomada pela Câmara Municipal, em reunião ordinária de 27-01-2000, sobre o assunto em epígrafe, foi distribuída a todos os membros desta Assembleia e faz parte do original desta acta, em anexo).

No uso da palavra, o Presidente da Câmara fez uma breve apresentação do assunto, seguindo-se a apreciação pelo plenário.

Intervieram neste ponto da ordem de trabalhos:

Membros da Assembleia

Vogal Miguel Capão Filipe (CDS/PP)

Presidente da Mesa

Vogal Clara Ribeiro (PPD/PSD)

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Vogal António Salavessa (PCP)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos atinentes às intervenções efectuadas.

Membros da Assembleia

Vogal Miguel Capão Filipe (CDS/PP)

Vogal António Salavessa (PCP)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

(Saíram da sala os vogais Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão e António Manuel Gonçalves Pinho Vinagre).

Vogal Gaspar Albino (CDS/PP)

Não se verificando mais intervenções o Presidente da Mesa colocou à votação da Assembleia o Ponto n.º 2 - Concessão de Exploração de Publicidade em Noventa MUPIS, sendo o mesmo aprovado por maioria de vinte e quatro votos a favor (12PS+4PSD+7PP+1PCP) e oito abstenções (4PSD+4PP).

Seguiram-se as declarações de voto dos vogais:

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD):

“Eu abstive-me, na medida em que a Câmara não solicitou propriamente a esta Assembleia uma moção de confiança para fazer estes desenhos. Diz que os desenhos estão em anexo; diz que eles podem variar, mas condicionados a um modelo - este modelo parece-me importante. Não me parece bem que se diga aqui que há gostos vários; pelo que não valeria a pena virem aqui - acho que isso não é certo. E quero dizer que, efectivamente, dado esta situação de podermos aprovar algo que não vemos e depois nos arrependermos por isso, eu e mais alguns membros desta bancada nos abstivemos. Tanto mais que não estamos de acordo com algumas considerações feitas pelo Sr. António Salavessa, quando de facto ele tem essa noção de que há x elementos e a partir dali sai um projecto e está tudo feito - um banco, um suporte para carreiras, uma identificação de paragens. Pois se isto é assim tem de sair um projecto e mais nada. Não concordo. Acho que é curioso como uma ideologia monolítica se manifesta numa arquitectura burocrática - é uma coisa curiosa. E também é curioso ainda, que aquela arquitectura do domínio do betão, parece que para ele a “Arte” são floridos. Acho isto curiosíssimo. Muito obrigado.”

(Reentrou na sala o vogal Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão).

Vogal António Salavessa (PCP):

“Eu o que quero deixar claro é o seguinte: quando há uma obra que é encomendada, uma obra não no sentido de obra de arte mas no aspecto funcional, o dono da obra tem o direito e o dever de fixar para que é que a obra serve e quais são os elementos obrigatórios dessa obra. Portanto, no caderno de encargos de uma determinada obra arquitectónica - é preciso fazer isto, terá de ter um auditório, terá de ter uma sala com estas características, uma sala multimédia, queremos um auditório pequeno, um auditório grande, o espaço é este, o terreno é este; há uma série de condicionantes em qualquer iniciativa deste tipo que vale para a peça de arquitectura ou vale para uma peça de mobiliário urbano, como é uma paragem de autocarros que são definidas à partida num caderno de encargos. Portanto, a criatividade da “Arte” vem, mas vem no respeito a que essa peça de mobiliário contenha aquilo que o dono da obra pediu no caderno de encargos. Portanto, não faz sentido (e foi isso que aqui apareceu), que se dissesse o que é que a paragem tem que ter. Houve quem contestasse nesta Assembleia a necessidade disso. Eu entendo que há toda a legitimidade de referir que essas peças são obrigatórias. Agora, se o painel com as carreiras em vez de ser quadrangular é em forma de losango ou se é em alto relevo, o artista que crie, que lhe dê as cores mais estranhas que quiser. O artista que faça a proposta; tem campo suficiente para exercer a sua criatividade e a sua capacidade de fazer alguma coisa. A indicação dos pressupostos mínimos que tem de corresponder a obra não é uma manifestação de monolítismo; antes pelo contrário é uma manifestação de lógica, de racionalidade, e tão somente isso e nada mais.

Votei a favor, porque considero que ultrapassadas as principais limitações apresentadas neste ponto na reunião de 27 de Dezembro, esta concessão permitirá melhorar a qualidade de vida de muitos munícipes que utilizam os autocarros municipais, nomeadamente os que residem nas freguesias rurais; deixando todavia claro que o “modelo” será da responsabilidade do Executivo municipal.”

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP):

“Em nome dos abstencionistas da bancada do PP, só para dizer o seguinte: nós continuamos a entender que, se para nos molharmos é preciso andar à chuva, então à chuva andaremos. Continuamos a entender, que o paliativo no sentido da prevenção é sempre melhor que o

digestivo após o enfartamento. E continuamos a achar, que para alguns senhores desta casa e desta Assembleia, as vulgares sanitas poderiam continuar a ser um buraco no chão onde as pessoas simplesmente, funcionalmente, faziam o que tinham a fazer.”

PONTO N.º 3 - CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL EM ARADAS E SANTA JOANA POR CDH.

(A deliberação tomada pela Câmara Municipal, em reunião ordinária de 19-11-1999, sobre o assunto em epígrafe, foi distribuída a todos os membros desta Assembleia e faz parte do original desta acta em anexo).

No uso da palavra o presidente da Câmara fez uma breve apresentação do assunto, seguindo-se a apreciação pelo plenário.

Seguidamente o Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos, seguindo-se um intervalo para jantar.

SEGUNDA PARTE

Pelas 22:00 horas, foram retomados os trabalhos, presididos pelo Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, secretariado pelo Primeiro Secretário João Pedro Simões Dias e pelo Segundo Secretário Custódio das Neves Lopes Ramos, e com a presença dos seguintes Vogais: Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Raúl Ventura Martins, Virgínia Celeste das Neves Rodrigues da Silva Veiga, José Augusto Fernandes Júnior, João Pires da Rosa, Álvaro Patrício do Bem, Pedro Machado Pires da Rosa, Fernando Cardoso Leitão Miranda, Manuel Júlio Braga Alves, João Alberto Simões Barbosa, Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues, Maria João Santos Pais, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, Virgílio António Couceiro da Cruz Nogueira, Ermelinda Clara Fernandes Oliveira Ribeiro Costa, Lucas Amaro Rodrigues, Fernando Vieira Ferreira, Joaquim António Gaspar Melo Albino, Diogo Manuel Santos Soares Machado, Luís Miguel Capão Filipe, Maria Arminda Rodrigues de Sousa Correia, Dinis Marques, Joaquim dos Santos Abreu, Manuel Arede de Jesus, Manuel Branco Pontes, Élio Manuel Delgado da Maia e António Manuel dos Santos Salavessa.

No momento da chamada verificou-se a ausência dos seguintes Vogais:

Ana Carla Guerra de Miranda Macedo, António Ildebrando Nunes Costeira, Henrique Manuel Morais Diz, Nuno Teixeira Lopes Tavares, Rogério Mário Madaíl da Silva, Armando Manuel Dinis Vieira, Victor Manuel da Silva Martins, Jorge Manuel do Nascimento, António Sousa Dinis Correia e Manuel Simões Madaíl.

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Presidente Alberto Afonso Souto de Miranda, o vice-presidente Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, e os Vereadores Jaime Simões Borges e José Augusto Machado Ribeiro Gonçalves.

Retomados os trabalhos, o Presidente da Mesa deu continuidade ao ponto n.º 3 da “ordem do dia” prevista para esta Sessão.

Intervieram neste ponto da ordem de trabalhos:

Membros da Assembleia

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Presidente da Câmara

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Vogal Raúl Martins (PS)

Vogal António Salavessa (PCP)

(Saiu da sala a Vogal Virgínia Celeste das Neves Rodrigues da Silva Veiga).

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos atinentes às intervenções efectuadas.

Não se verificando mais intervenções o Presidente da Mesa colocou à votação da Assembleia o Ponto n.º 3 - Construção de Habitação Social em Aradas e Santa Joana por CDH, sendo o mesmo aprovado por maioria de vinte e cinco votos a favor (11PS+5PSD+9PP) e três abstenções (2PSD+1PP) e um voto contra (1PCP).

PONTO N.º 4 - AQUISIÇÃO DE TERRENOS:

a) Dois Terrenos para a Implantação da Escola EB1JI e EB 2.3, nas Agradas do Norte

b) Terrenos para a Construção do Eixo Estruturante e do Parque de Feiras, em Vilar.

(As deliberações da Câmara Municipal sobre os assuntos em epígrafe foram tomadas nas reuniões ordinárias de 17-09-1999 e 09-12-1999, respectivamente, e foram distribuídas a todos os membros da Assembleia Municipal e fazem parte do original desta acta, em anexo).

No uso da palavra, o Presidente da Câmara fez uma breve apresentação do assunto, seguindo-se a apreciação pelo plenário.

Intervieram neste ponto da ordem de trabalhos:

Membros da Assembleia

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal João Barbosa (PS)

Vogal António Salavessa (PCP)

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Presidente da Mesa

Vogal João Pedro Dias (CDS/PP)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos pertinentes.

Membros da Assembleia

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Presidente da Mesa

Vogal Filipe Neto Brandão (PS)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal António Salavessa (PCP)

Vogal João Pedro Dias (CDS/PP)

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos atinentes às intervenções efectuadas.

Membros da Assembleia

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal João Barbosa (PS)

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara

Membros da Assembleia

Vogal Raúl Martins (PS)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal António Salavessa (PCP)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos tidos por convenientes.

Não se verificando mais intervenções, o Presidente da Mesa colocou à votação da Assembleia a alínea a) do ponto n.º 4 - Dois Terrenos para a Implantação da Escola EB1JI e EB 2.3, nas Agrad do Norte, sendo o mesmo aprovado por maioria de quinze votos a favor (11PS+4PP) e catorze abstenções (7PSD+6PP+1PCP)

Continuando, colocou à votação da Assembleia a alínea b) do ponto n.º 4 - Terrenos para a Construção do Eixo Estruturante e do Parque de Feiras, em Vilar, sendo o mesmo aprovado por maioria de vinte e cinco votos a favor (11PS+7PSD+7PP) e quatro abstenções (3PP+1PCP).

PONTO N.º 5 - PERMUTA DE BENS - ARMAZÉNS GERAIS/ CENTRO DE SAÚDE MENTAL E TERRENOS ANEXOS.

(A deliberação tomada pela Câmara Municipal, em reunião ordinária de 30-12-1999, sobre o assunto em epígrafe, foi distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal e faz parte do original desta acta, em anexo)

No uso da palavra, o Presidente da Câmara fez uma breve apresentação do assunto, seguindo-se a apreciação pelo plenário.

Intervieram neste ponto da ordem de trabalhos:

Membros da Assembleia

Vogal Miguel Capão Filipe (CDS/PP)

Presidente da Mesa

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Vogal Clara Ribeiro (PPD/PSD)

(Reentrou na sala o Vogal António Manuel Gonçalves Pinho Vinagre).

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Vogal Filipe Neto Brandão (PS)

Vogal António Salavessa (PCP)

Continuando, e nos termos regimentais, o Presidente da Mesa colocou à votação do plenário a deliberação no sentido da continuação da reunião para além das 24:horas até à votação do ponto em discussão, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Membros da Assembleia

Vogal João Pedro Dias (CDS/PP) - apresentou requerimento. **Documento n.º 1**

Vogal Élio Maia (CDS/PP)

Vogal Raúl Martins (PS)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Presidente da Mesa

Vogal João Pedro Dias (CDS/PP)

Vogal Filipe Neto Brandão (PS)

Vogal António Salavessa (PCP) - nos termos do n.º 3 do artigo 61.º do Regimento, requereu na íntegra a transcrição desta sua intervenção.

“Já hoje foi aqui repetido e parece que é o entendimento que existe por parte de quem vai viabilizar esta permuta (caso esta discussão não seja prejudicada pelo requerimento apresentado), mas já ficou claro das várias intervenções, a necessidade de se lutar pelo incerto, que é o objectivo da construção de um novo hospital de raiz aqui nesta capital de distrito.

Eu queria deixar claro que o PIDDAC - Plano de Investimentos da Administração Central - vai ser votado na especialidade nos dias 8 e 9 de Março. Está na Comissão especializada que vai fazer essa discussão, uma proposta apresentada pelo grupo parlamentar do PCP, por sugestão da organização distrital de Aveiro do PCP, para que o Orçamento de Estado inclua de forma explícita uma verba para a construção do novo hospital de Aveiro. E na nota de trabalho que enviámos ao nosso grupo parlamentar, ficou claro o seguinte: apesar do reconhecimento de que estão no PIDDAC verbas para este Hospital Distrital, nós não podemos abdicar do objectivo político da construção do novo hospital; razão pela qual fazemos a proposta de alteração. Penso que melhor oportunidade do que esta para que as outras forças políticas deixem também clara a sua vontade que este hospital exista - oportunidade melhor não pode acontecer. Portanto, deixo aqui o desafio de que até à próxima quarta-feira, os senhores deputados membros desta Assembleia, contactem com as direcções dos seus grupos parlamentares e viabilizem esta proposta do PCP, que a ser viabilizada e aprovada, manifestará perante a posição da Ministra uma vontade clara do Parlamento de que haja um novo hospital em Aveiro.”

Vogal Raúl Martins (PS)

Vogal Clara Ribeiro (PPD/PSD)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal Raúl Martins (PS)

Vogal Élio Maia (CDS/PP)

Vogal Miguel Capão Filipe (CDS/PP)

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Vogal Braga Alves (PS)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos atinentes às intervenções efectuadas.

Membros da Assembleia

Vogal João Pedro Dias (CDS/PP)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara

Membros da Assembleia

Presidente da Mesa

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Foi dada a palavra pelo Presidente da Mesa ao Dr. Rui de Brito (Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Aveiro), que estava a assistir a esta reunião.

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal Filipe Neto Brandão (PS)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos tidos por convenientes.

Membros da Assembleia

Vogal João Pedro Dias (CDS/PP) - retira o requerimento apresentado.

Presidente da Mesa - reapresentou como seu, o requerimento retirado pelo vogal João Pedro Simões Dias.

Segundo Secretário Custódio Ramos - Opôs-se a que o documento fosse reapresentado pelo Presidente da Mesa.

(No seguimento, nos termos regimentais, o Vogal Joaquim António Gaspar Melo Albino tomou lugar na Mesa substituindo o Primeiro Secretário João Pedro Simões Dias, a fim de deliberar sobre a entrada do requerimento.)

A Mesa deliberou aceitar o requerimento e que o Presidente da Mesa o apresentasse como seu.

De seguida, o Presidente da Mesa colocou à votação da Assembleia o citado requerimento, sendo o mesmo rejeitado com quinze votos contra (10PS+4PSD+1PP) cinco abstenções (2PSD+2PP+1PCP) e dez votos a favor (PS1+PSD2+PP7)

(Retomou o seu lugar na Mesa o Primeiro Secretário João Pedro Simões Dias).

Não se verificando mais intervenções o Presidente da Mesa colocou à votação da Assembleia o Ponto n.º 5 - Permuta de Bens - Armazéns Gerais/ Centro de Saúde Mental e Terrenos Anexos, sendo o mesmo aprovado por maioria de vinte e quatro votos a favor (11PS+8PSD+4PP+1PCP) e duas abstenções (2PP) e quatro votos contra (4PP).

Seguiram-se as declarações de voto dos vogais:

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP):

“Apenas para dizer, que o resultado desta votação prova claramente que houve e há uma maioria de interessados em que não se avance já para um futuro que poderia estar ao alcance da mão. Aveiro e as suas gentes saberão responsabilizar quem hoje votando como votou, destruiu aquilo que era neste momento o mais legítimo sonho em termos de saúde para Aveiro e os seus cidadãos. E registe-se também, que a política partidária seguida pelo Partido Socialista chega ao ponto de infringir uma derrota ao mais alto representante político deste concelho - Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, que com a sua avisada sapiência fez dele um requerimento retirado, porque era claramente a melhor maneira de podermos avançar para o estudo desta proposta. Muito Obrigado, Sr. Presidente.”

Vogal António Salavessa (PCP):

“Votei a favor desta permuta, recusando a perspectiva do quanto pior melhor, para que se possa melhor a prestação dos cuidados de saúde no actual Hospital Distrital de Aveiro, mantendo no entanto no horizonte a necessidade de um novo hospital, construído de raiz, no mais breve espaço de tempo.”

Vogal Filipe Neto Brandão (PS):

“Votámos favoravelmente a permuta apresentada hoje pela Câmara Municipal, por várias ordens de razões. Desde logo, um imperativo de consciência que se prende com uma postura coerente. A Assembleia Municipal propôs à Câmara que diligenciasse no sentido de obter esta permuta. E hoje, a Câmara cumprindo o que foi incumbido pela Assembleia, não poderia jamais a Assembleia rejeitar aquilo que ela própria havia proposto. Mas, e sobretudo a ideia de pretender obstar as obras que se anunciam para o Hospital Distrital de Aveiro, em troca de uma ideia à “la Longue” de construção de um hospital, só pode ser rotulada (e falo a título pessoal) como uma obscenidade. Porque de facto, trocar aquilo que é o esforço de toda a comunidade no sentido de dotar os doentes deste concelho de melhores condições, não é servir o interesse público.”

Vogal Pedro Pires da Rosa (PS):

“Votei favoravelmente, em primeiro lugar pelas razões já aludidas pelo meu colega de bancada Filipe Neto Brandão e também, porque claramente me fez lembrar a história do casal que vai ver o juramento de bandeira do seu filho e que a esposa diz para o marido: olha marido que bem que marcha o nosso filho! Pena é os outros irem todos com o passo trocado.”

Continuando, o Presidente da Mesa submeteu à votação da Assembleia a acta em minuta respeitante a esta reunião. Depois de lida foi colocada à discussão não se verificando intervenções. Submetida à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade e cujo texto se anexa, fazendo parte integrante da presente acta.

Finalmente, o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente reunião, convocando verbalmente, a próxima reunião para o dia 17 de Março de 2000 (sexta-feira) pelas 21:00 horas. Nos termos regimentais irá seguir convocatória.

Eram 02:00 horas do dia 03 de Março de 2000.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação magnética, de tudo quanto ocorreu na respectiva reunião, de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 61.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, funcionário municipal destacado nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.